

## **MEMÓRIA JUSTIFICATIVA**

### **Orçamento Previsional**

### **Exercício de 2026**

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Atividades .....	3
3. Procedimentos .....	3
4. Investimentos e fontes de financiamento .....	4
5. Desinvestimentos .....	4
6. Outros dados .....	4
6.1. Recursos humanos .....	5
6.2. Depreciações .....	6
6.3. Outros gastos .....	7
6.4. Rendimentos .....	7

## 1. Introdução

Apresenta-se seguidamente, a memória justificativa do Orçamento Previsional para 2026, do Centro de Apoio Social do Olival (adiante, CASO), sobre os diversos aspetos em que assenta o referido orçamento e os pressupostos que estiveram na base da sua elaboração.

## 2. Atividades

O orçamento para 2026, foi elaborado numa perspetiva de continuidade, assente numa base de contenção, tendo em conta a atual estrutura da instituição.

A realidade não permite que se façam grandes investimentos, devido aos sucessivos aumentos salariais impostos pelo aumento do salário mínimo nacional no início de cada ano e respetivas atualizações de todas as categorias profissionais, nos termos da portaria de extensão publicada para o efeito. Embora a Segurança Social atualize anualmente os valores dos acordos de cooperação e que se tem verificado todos os anos, essa atualização fica muito aquém dos aumentos dos custos que a instituição suporta, quer sejam com o pessoal, quer sejam de bens alimentares ou outros, como por exemplo, eletricidade, combustíveis, gás e produtos de limpeza.

A Direção procura permanentemente implementar medidas que promovam a redução dos gastos, sem descurar a qualidade dos bens que fornece e dos serviços que presta aos seus utentes, no entanto, não é possível ter controlo sobre os aumentos verificados em determinados custos, como já se referiu antes.

Apesar do grau de maturidade e estabilidade que o CASO já atingiu, a direção manifesta muita preocupação quanto ao futuro e à sustentabilidade do setor.

Não se preveem alterações significativas no funcionamento das atividades sociais em funcionamento do CASO, que justifiquem a sua menção.

No quadro seguinte, pode observar-se o n.º de utentes afetos a cada atividade exercida pelo CASO, bem como o n.º de funcionários também afetos, relativamente ao mês de setembro de 2025:

Descrição	Centro Dia (CD)	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	Centro de Convívio (CC)	Estrutura Residencial Pessoas Idosas (Lar Polo 2)	Refeições Escolares	Prolongamento Horário	Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Creche	Cantinas Sociais	Total
N.º Utentes afetos a cada atividade	25	28	60	30	94	28	26	27	3	321
N.º Funcionários afetos a cada atividade	2,99	6,65	0,53	22,17	2,30	2,30	2,53	8,11	0,40	48


## 3. Procedimentos

Conforme já se afirmou antes, a Direção do CASO, tomará todas as medidas consideradas importantes e necessárias, para otimizar todos os recursos existentes a todos os níveis, para manter a qualidade dos serviços que presta, tão importantes no seio da comunidade que serve e também para viabilizar os seus projetos.

Esta instituição esforça-se por manter um elevado nível de exigência, de rigor, profissionalismo e cumprimento da legislação aplicável em vigor, que, naturalmente, pretende manter em 2026 e no futuro.

#### 4. Investimentos e fontes de financiamento

Os investimentos previstos para 2026, constam no quadro seguinte, financiados conforme indicado:

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2026							
 Centro de Apoio Social do Olival	Financiamento				Total	Taxa depreciação	Depreciação
	Próprio	Subsídios	Município	Bancário			
							(em euros)
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>							
Edifícios e outras construções		68 000,00			68 000,00		6 800,00
. Eficiência energética		68 000,00			68 000,00	0,10	6 800,00
Equipamento de transporte							
<b>TOTAL</b>		<b>68 000,00</b>			<b>68 000,00</b>		<b>6 800,00</b>

Está em curso a análise pelo Fundo Ambiental, de uma candidatura para aquisição de equipamento de eficiência energética.

Caso venha a ser aprovada, pretende-se levar a efeito este investimento, que será integralmente suportado pelo Fundo Ambiental, como se espera.

#### 5. Desinvestimentos

Não se preveem desinvestimentos para 2026.

#### 6. Outros dados

Os valores orçamentados, tanto nas rubricas de rendimentos, como de gastos, tiveram por base, os rendimentos e gastos contabilizados desde janeiro de 2025 até ao mês de setembro de 2025, que corresponde ao mês contabilístico mais atualizado, anualizado para o próximo ano, com alguns ajustamentos pontuais que refletem a previsão da Direção para 2026.

Estes valores foram ainda atualizados com referência à taxa de crescimento da economia portuguesa prevista para 2026, de 2,3%, na proposta de orçamento de Estado para 2026 (OE 2026).

A imputação dos gastos e rendimentos comuns às diversas atividades desenvolvidas pela instituição, são efetuados de acordo com chaves de repartição calculadas em função da despesa ou do rendimento em causa, apurados mensalmente baseadas nas informações transmitidas pela instituição.

Assim:

### 6.1. Recursos humanos

O cálculo dos valores orçamentados para 2026, no que respeita aos recursos humanos, foram calculados de acordo com o referido no ponto 6 anterior, atualizados ainda com base na previsão de aumento do salário mínimo nacional para 2026, que passará de 870 €, para 920 €. Este valor representa um aumento de 50 € face ao anterior valor a que corresponde uma variação positiva de 5,75%.

Prevê-se que a estrutura atual de recursos humanos se mantenha inalterada, no entanto o impacto desta atualização, gera mais uma vez uma situação de grande desequilíbrio financeiro, não só no CASO, mas também no setor social em geral, uma vez que o Estado por via da Segurança Social, não assegura sequer uma atualização dos apoios previstos nos acordos de cooperação suficiente para fazer face à atualização dos custos.

Para uma melhor perceção dos sócios da instituição, no quadro seguinte é possível verificar em que medida cada funcionário(a) do CASO está afeta a cada atividade.

Seguidamente, apresentam-se dois quadros, em que o primeiro, representa o quadro de pessoal da instituição, em 30/09/2025, data que corresponde aos dados que serviram de base à elaboração do presente orçamento. No segundo quadro, apresenta-se a percentagem de imputação dos custos associados a cada funcionário(a) a cada atividade em função das percentagens indicadas neste quadro, tantos os gastos diretos como comuns.

As colaboradoras que se identificam na coluna “Comum”, executam tarefas para todas as atividades e não para uma única em exclusivo, sendo o custo associado a esta trabalhadoras, afetas a todas as atividades em função dos gastos diretos, de acordo com o quadro indicado no ponto 2 anterior.

Assim, o quadro de pessoal em 30/09/2025, é composto da seguinte forma:

Categoria Profissional	N.º Trab.
Ajudante Ação Direta 1.ª	15
Ajudante Ação Direta 2.ª	2
Ajudante Ação Direta 3.ª	14
Ajudante Ação Educativa 1.ª	2
Ajudante Ação Educativa 2.ª	2
Ajudante Ação Educativa 3.ª	4
Ajudante de Cozinha com mais de 5 anos	1
Animador Cultural	1
Chefe de Serviços	1
Diretora de Serviços	1
Educadora de Infância	1
Enfermeira 3.ª	1
Escriturária 1.ª	1
Técnica de Atividades de Tempos livres	1
Técnica superior de educação social principal	1
<b>Total</b>	<b>48</b>

As percentagens de afetação das trabalhadoras a cada atividade, é a seguinte:

Nº.	Nome	Polo	CD	SAD	CC	Refeições escolares	Prolong. horário	CATL	Creche	ERPI	Cantinas Sociais	Comum	Total
1	ANA CRISTINA GASPAR	sede	20%	25%	5%		10%	10%	10%	20%			100,00%
2	FILOMENA FERNANDES	I											0,00%
3	M.ª ROSÁRIO FARIA	I		100%									100,00%
4	M.ª ISABEL PEREIRA	I										100%	100,00%
9	Mª. DE FÁTIMA SILVA	I											0,00%
10	CLARISSE MIRA	I										100%	100,00%
11	ODETE MOLEIRO	I	100%										100,00%
12	CARLA GUERREIRO	sede										100%	100,00%
21	Mª. MIQUELINA VIEIRA	I		100%									100,00%
26	GABRIELA FERNANDES	I	100%										100,00%
42	SANDRA LOPES	sede	25%	25%	25%						25%		100,00%
45	ISABEL REIS	cre							100%				100,00%
48	MARTA SANTOS	cre							100%				100,00%
58	FILOMENA FERREIRA	I											0,00%
69	CELIA FERREIRA	cre							100%				100,00%
70	CÉLIA SANTOS	I										100%	100,00%
87	CELESTE SANTOS	atl				33,33%	33,34%	33,33%					100,00%
123	SOFIA MENDES	cre							100%				100,00%
193	ANA RAQUEL SILVA	cre							100%				100,00%
226	MARISA LOPES	cre							100%				100,00%
240	ANA FILIPA FERNANDES	I		25%		25%	25%	25%					100,00%
247	INÉS FILIPE	atl				33,33%	33,34%	33,33%					100,00%
250	MÓNICA ANTUNES	I										100%	100,00%
264	MARTA LOPES	I										100%	100,00%
279	MILENE DIAMANTINO	cre							100%				100,00%
284	LAUDELINA OLIVEIRA	I				33%	33%	33%					100,00%
294	CONCEIÇÃO FONSECA	I		90%							10%		100,00%
5	MATILDE FERREIRA	II/coz											0,00%
38	Mª. LURDES SALVADO	II								100%			100,00%
49	M.ª CONCEIÇÃO RIBEIRO	II								100%			100,00%
51	FERNANDA FERREIRA	II								100%			100,00%
53	Mª. HELENA MARQUES	II								100%			100,00%
74	ANA RITA FERNANDES	II								100%			100,00%
98	NATÁLIA FRIAS	II/coz								100%			100,00%
145	TERESA OLIVEIRA									100%			100,00%
168	PAULA VIEIRA	II								100%			100,00%
194	AIDA FILIPE	II								100%			100,00%
228	JESUINA MATOS	II								100%			100,00%
248	Mª CONCEIÇÃO SILVA	II								100%			100,00%
259	MARIANA RIBEIRO	enf.								100%			100,00%
261	Paula Santos									100%			100,00%
275	BIANCA MENDES	II								100%			100,00%
280	CARINA DIAS	II/I	16,67%	16,67%	16,66%					50%			100,00%
291	GABRIELE SILVA	II								100%			100,00%
292	NÁDYA CARNEIRO	II								100%			100,00%
293	SIMONE DEINI	II								100%			100,00%
295	PATRICIA COUTO					10%		20%		70%			100,00%
296	ANA CABRAL	II				33,34%	33,33%	33,33%					100,00%
297	LUISA SILVA	II		100%									100,00%
298	Daniela Caetano	I		100%									100,00%
299	NÉLIA OLIVEIRA	atl				33,33%	33,33%	33,34%					100,00%
300	ANA CATARINA COSTA	cre								100%			100,00%

## 6.2. Depreciações

O cálculo das depreciações foi efetuado com base nos ativos em funcionamento à data da elaboração do orçamento, ainda depreciables e os investimentos em ativos fixos tangíveis, previstos para 2026.

---

### **6.3. Outros gastos**

O cálculo dos restantes gastos, seguiram a mesma regra que se referiu no ponto 6 anterior, ou seja, tivemos em consideração os gastos contabilizados até setembro de 2025, anualizados para 2026 e atualizados em função da taxa de crescimento da economia portuguesa prevista para 2026, de 2,3% e com alguns ajustamentos pontuais.

### **6.4. Rendimentos**

Genericamente, os valores dos rendimentos previstos no orçamento, foram calculados nos mesmos termos indicados no ponto 6 anterior.

Tendo em conta os pressupostos indicados, estima-se para 2026, um resultado positivo.

Olival, novembro de 2025.

A direção

---

---

---

---